

S04:AO-84

TÍTULO: ORÓGENOS PALEO E MESOPROTEROZÓICOS DO SW DO CRÁTON AMAZÔNICO**AUTOR(ES): M.C. GERALDES¹, G. L. M. VARGAS¹, R. M. SALINAS², J.S. BETTENCOURT³; W. TEIXEIRA³****INSTITUIÇÃO: ¹UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL / ² UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉAS, BOLÍVIA / ³ UNIVESIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL.**

O SW do Craton Amazônico é uma região formada por múltiplos orógenos entre 1,8-1,0 Ga onde processos ocorreram magmáticos, metamórficos e deformacionais. Análises isotópicas e geoquímicas dessas rochas têm buscado a identificação de fontes e processos de geração das diferentes unidades geológicas na região. No Mato Grosso o Orógeno Alto Jauru agrupa rochas vulcanossedimentares e gnáissicas com idades U-Pb entre 1790-1740 Ma (TDM entre 1,93-1,77 Ga; eNd(t) entre 2,6 a 2,4) e sugerem um arco insular para a geração dessas rochas. O Orógeno Cachoeirinha é representado por rochas calcoalcalinas com idades U-Pb entre 1587-1522 Ma (TDM entre 2,05-1,75 Ga; eNd(t) entre -0,8 e 1,0), sugerindo um magmatismo de um arco magmático desenvolvido na borda continental paleoproterozóica. As rochas do Orógeno Santa Helena ocorrem como um batólito com idades U-Pb em zircão entre 1445-1424 Ma (TDM entre 1,62-1,48 Ga; eNd(t) entre 4,0 a 2,7). As rochas metavulcanossedimentares do Orógeno Rio Alegre apresentam idades U-Pb entre 1509-1494 Ma (TDM ~ 1,67-1,48 Ga; eNd(t) entre 4,8 a 2,5). As rochas tonalíticas fornecem idades entre 1481-1449 Ma (TDM entre 1,70-1,50 Ga; eNd(t) entre 4,1 e 2,6) que sugerem geração em arco de ilhas. O Grupo Aguapeí é composto por rochas sedimentares clásticas intensamente milonitizadas pelo evento de cavalgamento Aguapeí de idade Ar-Ar entre 940-920 Ma. Em Rondônia estudos geocronológicos têm indicado um evento representado pelas rochas do Terreno Roosevelt com idades U-Pb entre 1,75-1,73 Ga (TDM entre 2,2-2,1 Ga e eNd (t) entre +0,1 e -1,5). Outro evento magmático foi definido entre 1510 to 1440 Ma (U-Pb; Suite Rio) em rochas charnockíticas e gnaisses que apresentam TDM entre 1,75-1,73 Ga e eNd (1,5) entre +1,0 e +1,8. Rondônia também apresenta rochas de alto grau metamórfico com idades U-Pb entre 1,35-1,33 Ga, interpretadas como um evento colisional. O Orógeno Nova Brasilândia é representada por xistos, paragneisses, rochas calco-silicatadas e anfíbolitos com idades U-Pb em zircões detríticos entre 2090-1215 Ma (TDM entre 1,91-1,63 Ga). As rochas básicas apresentam idade U-Pb de 1110 ± 10 Ma (eNd (t) entre 3,1 e 5,0) interpretada como período de metamorfismo. O pré-Cambriano boliviano apresenta no período 1689-1663 Ma um evento acrescionário definido como Orógeno Lomas Maneches, ocorrido em ambiente de arco magmático, com geração de rochas juvenis. Em sequência observa-se o evento San Ignácio entre 1334-1320 Ma (idade U-Pb; TDM entre 2,09-1,69 Ga; eNd negativos a +1,4) formado em ambiente de arco magmático continental. Por fim ocorreu a Orogênese Sunsás, após a deposição e inversão de uma margem passiva e granitogênese (idade U-Pb de 1076 ± 18 Ma) resultado do estabelecimento de um arco magmático continental. Idades TDM de 1,92 Ga e valores de eNd -4 indicam que os granitos foram provavelmente gerados durante o processo de subducção que terminou na colisão Grenviliiana que resultou no supercontinente Rodínia.

In: Congresso brasileiro de Geologia, 43, Aracaju, 2006, pag 30.